Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
UMA ABORDAGEM EROTÉTICA PARA O ENSINO DA HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA 2

Airine Maria Caldas de Almeida;
Roberto Grasso (Orientador).

Programa de Monitoria
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Campus I - João Pessoa

RESUMO: O projeto de monitoria desenvolvido na disciplina de História da Filosofia Antiga 2 buscou responder a desafios persistentes no ensino da área, especialmente no que diz respeito à atenção das turmas, à dificuldade de leitura de textos filosóficos mais complexos e ao impacto do cansaço típico das aulas noturnas. Essas condições, combinadas com padrões contemporâneos de consumo rápido e fragmentado de informação, evidenciaram a inadequação da aula expositiva tradicional e justificaram a adoção de metodologias mais interativas. Com esse propósito, o projeto aplicou de forma sistemática uma abordagem didática de caráter erotético, centrada na formulação de perguntas e na construção dialogada do conhecimento. Inspirada na tradição socrática, essa metodologia foi reinterpretada para o contexto atual e estruturada de modo a transformar a aula em um processo de investigação compartilhada. A atuação da monitora foi decisiva para esse resultado: ocupando uma posição intermediária entre docência e discência, ela pôde identificar obstáculos enfrentados pela turma, auxiliar na elaboração de materiais mais acessíveis e fortalecer a dinâmica de participação coletiva. A condução das aulas seguiu um procedimento baseado na leitura, pelos discentes, de textos sintéticos apresentados em slides preparados pelo docente. Após a leitura e um momento breve de reflexão, os estudantes escolhiam formular perguntas ao docente ou responder às perguntas feitas por ele. Essa interação, não usada como mecanismo de avaliação, impulsionou discussões que frequentemente envolveram a turma inteira. Além disso, a monitora organizou sessões de revisão e manteve canais de comunicação contínuos para esclarecimento de dúvidas e consolidação do conteúdo. O projeto contou também com um mecanismo rigoroso de avaliação contínua, composto por questionários semanais de revisão aplicados ao longo de todo o semestre. A média desses questionários no primeiro e segundo modulo do curso correspondeu à primeira e à segunda nota da disciplina, enquanto a terceira nota foi atribuída por meio de uma redação escrita em sala. Esse modelo permitiu acompanhar o desenvolvimento da turma de maneira precisa, ajustar o ritmo da disciplina e verificar a eficácia das estratégias pedagógicas implementadas. Os resultados envolveram a consolidação de práticas didáticas mais eficazes do que o modelo baseado no monólogo professoral, ampliando o engajamento dos estudantes e oferecendo à monitora experiência concreta com a prática docente. A presença constante da monitora permitiu identificar dificuldades específicas, propor intervenções imediatas e contribuir para a construção de um ambiente mais participativo e crítico. Entre os produtos gerados estiveram materiais didáticos estruturados para estimular a dinâmica erotética, formulários semanais de avaliação no Google Forms e um relatório final sintetizando e analisando as atividades realizadas. O projeto alcançou, portanto, o objetivo de implementar uma prática de ensino dialógica, metodológica e responsiva às necessidades da turma e às particularidades do estudo da filosofia antiga.